



IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA HIPERDIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E DIETÉTICO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Tatianne da Costa Sabino¹, Rosângela Vidal de Negreiros²

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar a importância do Programa Hiperdia na adesão ao tratamento medicamentoso e dietético em uma Unidade de Saúde da Família. Trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo e quantitativo, tendo como base para sua elaboração um questionário semiestruturado com 13 perguntas realizadas durante consulta de enfermagem no Programa Hiperdia. A amostra foi constituída por 108 usuários cadastrados no Programa Hiperdia da USF, com 55,6% hipertensos, sendo 1,8% diabéticos e 42,6% apresentam as duas patologias. Dos entrevistados, 77,8% são mulheres e 22,2% são homens. Entende-se que, 98,1% deles são hipertensos, sendo 76,8% representado pelas mulheres. Com relação à diabetes, 44,4% são portadores da doença. As mulheres também representam o maior percentual com 75,0%. Os resultados apresentados demonstram que, dentre os entrevistados 54,6% dos portadores de diabetes e hipertensão praticam algum tipo de atividade física. As mulheres são as que mais praticam algum tipo de exercício físico representadas por um percentual 79,7% e 46,8% delas apresentam renda mensal de um salário mínimo. As medicações mais utilizadas pelos hipertensos são a Hidroclorotiazida com 56,5%, seguida da losartana com 37,0% e o Enalapril com 20,4%. Enquanto os medicamentos utilizados pelos Diabéticos, obteve-se a maior incidência de Metformina (34,3%) e insulina NPH (14,8%). Diante do exposto, é evidente a importância do acompanhamento em Unidades Ambulatoriais, oferecendo a população, uma melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Programa Hiperdia.

IMPORTANCE OF THE MEMBERSHIP PROGRAM HIPERDIA TO DRUG TREATMENT AND DIETARY UNIT ON A FAMILY HEALTH

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the importance of Hiperdia program in adherence to medication and dietary treatment in a Family Health Unit. This is an exploratory study of descriptive and quantitative character, based on his preparation for a semi-structured questionnaire with 13 questions asked during consultation in nursing Hiperdia Program. The sample consisted of 108 registered in Hiperdia USF program users, with 55.6% hypertensive, diabetic and 1.8% and 42.6% have both pathologies. Of the respondents, 77.8% are women and 22.2% men. It is understood that, 98.1% of them are hypertensive, 76.8% being represented by women. With respect to diabetes, 44.4% are carriers of the disease. Women also represent the highest percentage with 75.0%. The results show that among the respondents 54.6% of patients with diabetes and hypertension engage in some kind of physical activity. Women are the ones that engage in some kind of exercise as a percentage represented 79.7% and 46.8% of them have monthly income of a minimum wage. The medications most commonly used by hypertensive patients are Hydrochlorothiazide with 56.5%, followed by 37.0% with losartan and enalapril with 20.4%. While the drugs used by diabetics, obtained the highest incidence of metformin (34.3%) and NPH insulin (14.8%). Given the above, it is evident the importance of monitoring in-patient units, offering the people a better quality of life.

Keywords: Hypertension, Diabetes mellitus, Hiperdia Program.

¹ Aluna do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: tatisabino_24@hotmail.com

² Enfermagem, Professora Mestre, da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: rosangelavn@ufcg.edu.br